

CENTRALIZAÇÃO DOS ESTOQUES DE ÁREA NA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS EM ATENDIMENTO A LEI SARBANES-OXLEY (SOX) ¹

CENTRALIZAÇÃO DOS ESTOQUES E CONTROLE DOS MATERIAIS DE ÁREA PELA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

Alzimar Marques de Oliveira ²
José Gonçalves Ferreira ³
José Joviano de Almeida Teixeira ⁴
Marco Antônio da Silva Araújo ⁵
Leonardo Henrique de Freitas Caixeta ²
Marisol Rodrigues Campos ⁶

Resumo

No Brasil, o mercado de grandes empresas precisa estar preparado para colocar a sua sustentabilidade à prova. A lei Sarbanes-Oxley se aplica nas organizações de capital aberto, visando garantir a transparência na gestão financeira, credibilidade na contabilidade, auditoria e a segurança das informações. O objetivo deste trabalho é mostrar a atuação em governança corporativa da Gerdau Açominas diante das exigências da SOX, ressaltando a implementação de depósitos de materiais nas diversas áreas operacionais da usina, porém com o estoque controlado pela Administração de Materiais. Utilizou-se como metodologia reuniões com diversos usuários chaves das áreas operacionais, detectando constantes necessidades emergenciais de alguns materiais estratégicos, sendo necessário manter estoques dos mesmos nas próprias áreas usuárias. Entretanto, estes materiais não possuíam o devido registro e nem permitiam a rastreabilidade no sistema. Gerou-se assim a necessidade de identificá-los e retorná-los para controle no SAP R3, criando depósitos físicos nas áreas de aplicação, com controle on-line e real-time pela área competente. Desta forma, o inspetor de manutenção obteve maior disponibilidade para a execução de sua atividade fim, diminuindo assim o risco de maiores perdas de produção, enquanto o material é transportado do almoxarifado até a área. Após a implantação, foi detectado um grande número de materiais que eram comprados sem necessidade e todos os usuários passaram a ter uma visão dos materiais existentes dentro da Gerdau Açominas, demonstrando transparência em atendimento a lei SOX.

Palavras-chave: Sox; Estoque; Controle; Área.

¹ *Contribuição técnica ao XXVI Seminário de Logística, 19 e 20 de junho de 2007, Vitória - ES*

² *Analista de Administração de Materiais*

³ *Analista de Desenvolvimento e Inspeção de Materiais*

⁴ *Chefe da Área de Administração de Materiais*

⁵ *Facilitador de Processo da Área de Administração de Materiais*

⁶ *Técnica de Recebimento e Regularização de Materiais*

INTRODUÇÃO:

No Brasil, o mercado de grandes empresas precisa estar preparado para colocar sua sustentabilidade à prova.

A lei Sarbanes-Oxley (SOX) incide nas organizações de capital aberto e que possuem ações na Bolsa. Esta lei visa garantir a transparência na gestão financeira, credibilidade na contabilidade, auditoria e segurança das informações para que sejam confiáveis.

Anteriormente a implementação deste projeto, havia nas unidades usuárias depósitos denominados “Guarda de Área” contendo quantidade significativa de materiais sobressalentes sem nenhum controle, ou seja, materiais fora de estoque, em condições inadequadas de estocagem e sem rastreabilidade no sistema.

Para atendermos as diretrizes da referida lei, elaborou-se uma forma de se ter o controle destes materiais pela área competente, a qual já é a responsável pelo controle centralizado dos demais materiais utilizados na companhia.

O objetivo deste trabalho além de mostrar a atuação em governança corporativa da Gerdau Açominas diante das exigências da SOX foi estabelecer diretrizes e procedimentos para movimentação dos materiais de Guarda de Área de forma a assegurar uma maior eficiência na localização, estocagem, guarda, distribuição e inventário, visando um pronto atendimento às unidades usuárias em caso de emergências.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Através de reuniões com diversos usuários-chaves das áreas operacionais da Gerdau Açominas, identificou-se a necessidade de definirmos alguns conceitos, tais como:

a) Material de Guarda de Área

É considerado como “guarda de área” os materiais estocados próximos ao local de aplicação para eliminar o tempo de transporte dos depósitos da Administração de Materiais até a área usuária, com o objetivo de reduzir a perda de produção no momento do uso.

É importante ressaltar que, estes materiais deverão estar em área restrita, sem permitir o acesso de colaboradores que não pertencem aos processos de Manutenção e Administração de Materiais.

b) Materiais em transição:

É considerado material em transição aqueles com destino e tempo de permanência definidos.

Trata-se do material que já foi baixado no ERP-SAP e encontra-se em um local identificado, com número da solicitação de serviço onde o mesmo será aplicado. Se o material não for utilizado no prazo máximo de 90 dias, o mesmo será devolvido para estoque.

c) Sucatas e Sobras Úteis:

São consideradas sucatas úteis àqueles materiais que não podem ser devolvidos para estoque:

- Sobra de materiais fracionados. Ex.: Sobra de tubos, sobra de papelão de junta de vedação, sobra de materiais cuja unidade é menor que a mínima especificada no cadastro de materiais.

- Peças ou componentes que são intercambiáveis e podem ser reaproveitados em outros conjuntos. Ex.: Bobinas de contadores elétricos, atuador de válvulas, etc.

Nota: Estas sucatas e sobras úteis não são controladas e não ficam estocadas nos depósitos de guarda de área e sim em poder dos usuários.

Após as definições, cada material recebeu as seguintes tratativas:

- a) Para Material de Guarda de Área: A quantidade necessária definida pelo usuário foi mantida no seu respectivo depósito. Os materiais foram identificados e registrados no sistema ERP-SAP e o excedente devolvido para o estoque do depósito central ou disponibilizados para alienação.
- b) Para Materiais em transição: Todos aqueles materiais que já estavam na área dentro do prazo determinado para utilização (90 dias) foram segregados e permaneceram na própria área, aguardando sua aplicação. Os demais foram identificados, devolvidos para estoque e registrados no sistema ERP-SAP.
- c) Para Sucatas e Sobras Úteis: Todos os materiais que se enquadraram neste conceito, foram segregados em uma área definida pelo usuário e não incorporados no escopo do projeto.

Para o controle efetivo destes materiais, foram criados depósitos nas áreas operacionais, controlados exclusivamente pela área de Administração de Materiais.

RESULTADOS:

A implantação deste projeto proporcionou o conhecimento e o controle da totalidade dos materiais sobressalentes dentro da Gerdau Acominas, permitindo a todos os usuários, inclusive de outras unidades do Grupo, visualizarem estes materiais no sistema corporativo (SAP - R3) em tempo real.

A identificação e a rastreabilidade foi garantida pelo uso do sistema ERP-SAP permitindo uma maior interação entre os usuários e, por consequência, houve uma redução de compras desnecessárias, além da liberação de espaços físicos nas áreas usuárias em função da reorganização e alienação dos materiais.

Algumas ações tomadas na implantação do projeto:

- a) Foram criados 60 depósitos nas diversas áreas;
- b) Foram especificados e codificados 2200 materiais que estavam sem identificação;
- c) Foram devolvidos para o almoxarifado central 4000 itens;

- d) Permaneceram 6000 itens nos depósitos de área, devidamente identificados e controlados no sistema;
- e) 10000 itens foram movimentados durante o projeto.

PONTOS CRÍTICOS DO PROJETO:

- 1° Cultura existente na organização
- 2° Treinamento dos usuários no novo processo
- 3° Adaptação do sistema SAP para controle por depósito
- 4° Gestão do novo processo

CONCLUSÃO:

O atendimento da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) proporcionou uma reengenharia no controle de materiais sobressalentes da Gerdau Acominas, melhorando a confiabilidade do processo, reduzindo custos através do melhor reaproveitamento dos materiais e utilizando a tecnologia da informação disponível.

Além disso, trouxe um crescimento gerencial para a empresa ao equacionar um tema, geralmente polêmico, que é a centralização/descentralização do controle de sobressalentes.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos, a todos os envolvidos na manutenção da usina, na Administração de Materiais e aos gestores que não mediram esforços e liberaram de forma incondicional os colaboradores ao longo deste projeto. Sem tal apoio, dificilmente teríamos alcançado o objetivo almejado.

Agradecimento especial ao engenheiro Rogério Naves Rezende, pelo apoio prestado na revisão final.

REFERÊNCIAS:

O trabalho foi baseado em fatos e dados da própria organização.